



A FALHA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DECORRENTE DO PREENCHIMENTO INCIPIENTE DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE OS MUNICÍPIOS DE UMA COORDENADORIA DA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE - COADS NO INTERIOR DO ESTADO DO CE

TATIANE AURÉLIO DE SOUSA; JORGE HENRIQUE RODRIGUES DE MACEDO; REYLA LIMA SALES

Introdução: A lista de doenças e agravos que demandam o preenchimento de notificação compulsória é ampla, no entanto, o estudo delimita-se aos casos de , Hanseníase, Sífilis em gestante e Tuberculose como objeto de reflexão. A ficha de notificação tem o objetivo de orientar e auxiliar as ações da vigilância epidemiológica e auxiliar o Ministério da Saúde na coordenação de medidas sanitárias para controle e prevenção de doenças e agravos de impacto coletivo à saúde. No entanto, há entraves em relação a conduta adotada pelos profissionais de saúde devido à ausência de informações básicas, decorrente do preenchimento incipiente do formulário, o que por sua vez, pode interferir de forma negativa no tratamento de saúde do paciente, desencadeando outros problemas. **Objetivos:** Analisar o preenchimento das fichas de notificações sob a perspectiva interventiva junto aos trabalhadores de saúde, para melhoria dos processos de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso em desenvolvimento, de cunho metodológico qualitativo, a partir da análise documental das fichas das doenças relacionadas, e, sistematização com os profissionais, através da realização de oficinas para adequação do preenchimento com as informações necessárias, uma vez que dialoga com outros serviços da rede. **Resultados:** A partir do contato direto com os profissionais dos municípios pertencentes a Coordenadoria da Área Descentralizada de Saúde - COADS, através de reuniões, o estudo sinaliza, inicialmente, o aligeiramento dos atendimentos decorrentes da alta demanda de usuários nas unidades de saúde, a insuficiência de recursos humanos e o desconhecimento dos profissionais em relação as doenças que são de notificação compulsória, impactando na ausência da notificação, e quando notificado, ocorre de forma superficial. Não obstante, reflete ainda, na redução dos indicadores junto a vigilância epidemiológica, acarretando prejuízos para a formulação de políticas públicas. **Conclusão:** O estudo encontra-se em desenvolvimento e contempla um dos produtos do processo formativo da Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública – ESP/CE.

Palavras-chave: Coads, Notificação compulsória, Vigilância epidemiológica, Indicadores, Saúde.